



CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA

POSICIONAMENTO CBO REFERENTE À CNRM

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é a entidade representativa máxima da oftalmologia no país, filiada a Associação Médica Brasileira (AMB), reconhecido pela Comissão Mista de Especialidades e legitimada perante o Conselho Federal de Medicina (CFM).

A missão do nosso Conselho é a promoção da saúde ocular da população e, nesse sentido, a formação do especialista e sua inserção no mercado de trabalho são motivos de atenção permanente.

Somos nós, CBO, que definimos as competências que esses médicos devem adquirir, por meio da Matriz de Competências incorporada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), no entanto, o credenciamento de serviços formadores e sua avaliação regular, fogem de nossa ação, assim como o número de vagas ofertadas.

Verificamos que há 165 serviços de oftalmologia credenciados pela CNRM no país, que visam a entrada anual de 1878 novos oftalmologistas no mercado de trabalho. A maior parte das vagas (48%) são oferecidas no Sudeste do país, e a maior ociosidade está na região Norte (44%). Há mais serviços de formação de oftalmologistas além dos credenciados pela CNRM e os motivos envolvidos são vários, mas podemos destacar pontos de atenção na legislação, como a obrigatoriedade de auxílio moradia, que fragiliza os legítimos prestadores da formação médica especializada.

A formação do médico oftalmologista necessita da atuação do nosso CBO para considerar a quantidade e qualidade dos médicos que atenderão a população. O envolvimento deve se dar pelo relacionamento com os dois pólos, CNRM e os preceptores de todos os serviços credenciados.

Temos buscado aproximação com o Ministério da Educação (MEC), mas não temos participação ativa, se não o alcance por meio dos nossos órgãos representativos máximos - CFM e AMB. Necessitamos de maior participação nas decisões da CNRM.

Nesse sentido, o momento de insatisfação coletiva das entidades médicas pelas mudanças definidas pelo Governo (que alteram seu percentual de participação na CNRM) propicia oportunidade de rever as fragilidades já existentes e estruturar meios para que nosso papel se faça mais relevante e ativo.

A participação dos médicos, que são os responsáveis diretos pela formação dos futuros médicos do país e, por consequência, com a saúde da população, é fundamental!

Nosso Conselho apoia o CFM, AMB e demais especialidades na busca de equidade na participação em decisões oriundas da CNRM.

Wilma Lelis Barboza

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia